

# PAULO FERREIRA DE CASTRO

Musicólogo, atualmente Presidente do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa). É docente (professor associado) do Departamento em Ciências Musicais / FCSH e membro do Diretório da Sociedade Internacional de Musicologia, com sede em Basileia (Suíça). Estudou Piano, Canto e Composição no Conservatório de Música do Porto, tendo obtido a Licenciatura em Musicologia na Universidade de Estrasburgo (França) com uma tese sobre a receção de Claude Debussy. Especializou-se depois na área da Dramaturgia Musical, obtendo o grau de Master of Arts pela Universidade de Leeds (Grã-Bretanha), em Estudos de Ópera, com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2007 obteve o seu Doutoramento pela Universidade de Londres (Royal Holloway College), com uma tese sobre música e linguagem baseada na filosofia de Wittgenstein. Tem concentrado o essencial da sua atividade nos campos da investigação e da docência, principalmente no âmbito do Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa (do qual foi Coordenador Executivo), sendo autor de numerosos estudos musicológicos, e coautor de uma síntese da História da Música Portuguesa distinguida com o Prémio de Investigação e Ensaísmo Musical do Conselho Português da Música (edições em português, francês, inglês e mandarim). Foi colaborador do jornal Expresso como crítico musical, e tem participado em múltiplas iniciativas de divulgação musical, colóquios e encontros científicos em Portugal, Brasil e vários países europeus, frequentemente na qualidade de conferencista convidado. Foi nomeado em 1992 Diretor Artístico do Teatro Nacional de São Carlos, cargo que desempenhou até ao ano 2000, e que acumulou com o de Diretor da mesma instituição a partir de 1998. Nessa qualidade, foi responsável por mais de 60 produções operáticas, de Monteverdi a Ligeti, para além de inúmeros concertos e recitais, gerindo paralelamente a programação da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Como encenador, assinou vários espetáculos no TNSC. Em 1998, fundou o Festival Internacional de Músicas Contemporâneas de Lisboa, “Música em novembro”. Paulo Ferreira de Castro foi ainda Presidente da Sociedade Portuguesa de Investigação em Música entre 2010 e 2013. É membro do CESEM e dirigiu o projeto de edição de música portuguesa, partituras (PortugalSom) no âmbito da Direção-Geral das Artes (Ministério da Cultura). Atualmente, desenvolve projetos de investigação em torno das temáticas da significação e intertextualidade musical e das filosofias da modernidade.